

# IDENTIDADE PROFISSIONAL CONSTRUÍDA COM BASE NOS SABERES DA DOCÊNCIA

Djonatam Francisco Rubik\*<sup>1</sup> (PG), Ivonete Gomes Pereira (FM)<sup>1</sup> e Arleide Rosa da Silva<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Departamento de Química, Centro de Ciências Exatas e Naturais – Blumenau/SC

\*djrubik@hotmail.com

Palavras Chave: Influência dos professores, formação docente, identidade profissional.

## Introdução

Pimenta e Anastasiou (2008)<sup>1</sup>, dizem que a construção da identidade docente não pode dissociar-se dos valores de cada indivíduo; nem das experiências vividas ao longo da sua formação, nem da forma como cada pessoa constrói a sua história de vida, o que permite compreender que a identidade profissional se constrói e se transforma num processo contínuo, podendo assumir características diferentes em distintos momentos da vida. Veiga (2002)<sup>2</sup> vem acrescentar ainda que, a identidade do professor, é um lugar de lutas e conflitos e de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Este trabalho teve como objetivo avaliar como os professores de graduação de Química da FURB construíram sua identidade profissional na docência e de que forma foram influenciados pela escolha desta carreira.

## Resultados e Discussão

As entrevistas foram realizadas no ambiente da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tiveram duração média de 30 minutos. Foram realizadas com base em roteiro elaborado com 10 questões abertas de caráter qualitativo e exploratório que solicitavam do entrevistado a exposição da forma de construção de sua carreira na docência.

Conforme pode-se observar no gráfico 1, 50% dos professores entrevistados foram influenciados por seus mestres, os outros 31, 25% relataram a influência paterna, já 18,75% disseram ter escolhido a profissão por conta própria, por gostarem da matéria de Química.

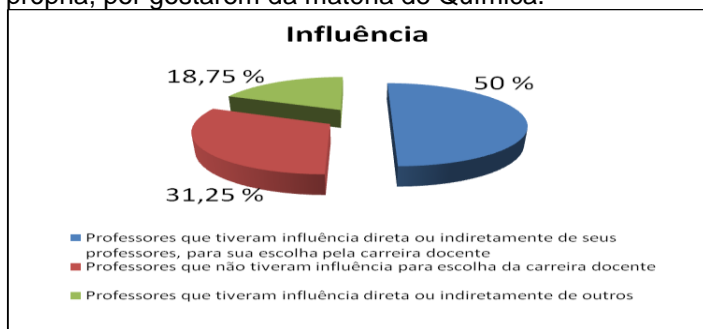


Figura 1. Fatores que influenciaram a escolha pela docência.

Ao analisar as lembranças dos professores que não tiveram influência pela escolha da carreira, elas remetem aos mestres de graduação e pós-graduação, já os influenciados, as memórias remetem aos professores do ensino médio principalmente.

As principais características positivas listadas destes professores foram o método com o qual lecionava, boa didática, aulas experimentais interessantes, paciência, companheirismo, dinamismo.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Os cursos de graduação frequentados pelos professores do departamento foram Química, Engenharia Química e Farmácia como pode ser visto na figura 1, com mestrado e doutorado nas áreas de Química.

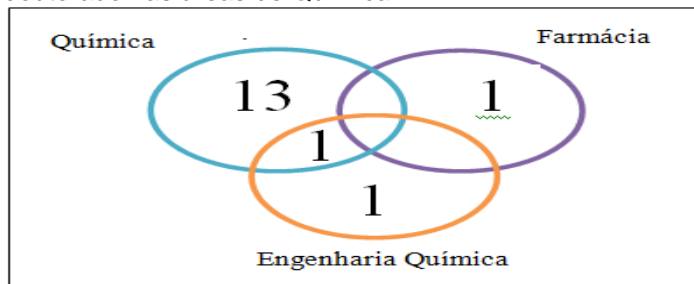


Figura 1. Graduação dos professores do departamento de Química.

Na figura 2 pode-se observar a Licenciatura em Química como opção de habilitação dos professores do departamento de Química da FURB.

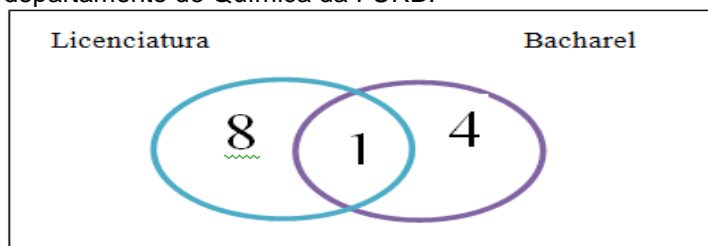


Figura 2. Relação da habilitação da graduação do departamento de Química

Com carreiras consolidadas ou com carreiras sendo iniciadas, encontramos como principais motivos para a manutenção da carreira como docente, a satisfação em transmitir e adquirir conhecimentos e a possibilidade de formar cidadãos críticos contagiados pela ciência.

## Conclusões

Conforme os relatos e os resultados obtidos a partir das entrevistas, podemos evidenciar não só a importância do professor da fase de formação inicial na escolha da carreira de seus alunos, mas que a memória de seus antigos mestres, também exerce forte influência na identidade profissional de cada professor, independente do nível no qual lecionou, visto que as influências puderam ser observadas também durante o período da graduação.

## Agradecimentos

Professores da graduação de Química da FURB/SC.

<sup>1</sup> PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no ensino superior*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

<sup>2</sup> VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Formação de Professores: Políticas e Debates*. São Paulo: Papirus, 2002.